

A adequada nutrição dos animais é determinante para atingir maior produtividade em rebanhos bovinos, contudo é o item de maior custo nos sistemas de produção de bezerros. A idade ao primeiro acasalamento da novilha determina o número de fêmeas em recria dentro do sistema de produção e está diretamente associada à eficiência bioeconômica da pecuária de corte. Os dados deste trabalho foram obtidos por meio de uma simulação da estrutura de dois rebanhos de cria, com aproximadamente 1000 matrizes cada, além de fêmeas em recria, touros e vacas em terminação, sendo que se diferenciavam quanto à idade e época do primeiro acasalamento das novilhas (18 meses no outono - A18 ou 24 meses na primavera - A24). Os rebanhos foram subdivididos em categorias animais, em que as modificações estruturais foram realizadas de acordo com taxas de parição pré-estabelecidas para as diferentes categorias em fase reprodutiva. A soma das exigências energéticas anuais totais dos dois rebanhos foi semelhante (166.197 vs 169.362 Mcal para A18 e A24, respectivamente), o que se altera é a curva desta exigência conforme a idade e a época do primeiro acasalamento. Com base nos indicadores produtivos e pressupostos utilizados (estrutura do rebanho e taxa de prenhez), a utilização do sistema A18 não modifica a demanda energética total do rebanho de cria em relação à utilização do A24. Nos dois rebanhos, a maior demanda energética total coincide com o período de maior qualidade e disponibilidade de forragem do campo nativo.